

Vivendo o HGIS

EDITORIAL

Os rumos do nosso crescimento

Elaborar o planejamento estratégico de uma instituição, pode parecer simples mas na verdade trata-se de um trabalho bastante complexo e que tem consumido muitas horas de reflexão e discussão do Conselho Consultivo e de todas as lideranças do Seconci-SP OSS, incluindo os hospitais administrados em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde.

Na última década, o Seconci-SP OSS vem colhendo os frutos de uma história de mais de 40 anos dedicada à promoção de saúde, ganhando visibilidade, reconhecimento e força política. Esta fase de crescimento teve início com a contratação do Seconci-SP OSS para a gestão do Hospital Geral de Itapeçerica da Serra marcando o início da trajetória de parceria com a Secretaria de Estado da Saúde voltada para a prestação de serviços em saúde pública.

A seguir veio o Hospital Estadual Vila Alpina, as três Unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA), localizadas na zona leste de São Paulo e inauguradas em 2006 e, no ano passado, o Hospital Regional de Cotia.

Mas os projetos não param e 2008 começou a todo vapor. Convidado pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, o Seconci-SP OSS assumiu a gestão da

Microrregião Penha/Ermelino Matarazzo, um projeto ambicioso em todos os sentidos. Primeiro porque abrange uma das regiões mais populosas e carentes de recursos da capital e, segundo, pelo seu próprio compromisso de trabalho que tem a missão de promover a melhoria da qualidade de atenção e do acesso dos cidadãos às ações de saúde em todos os níveis de complexidade.

Ainda como um desdobramento dessa parceria com o governo municipal, o Seconci-SP OSS agora é responsável pela administração de mais uma AMA, a Ignácio Proença de Gouvêa, também localizada na zona leste, mas que diferente das demais, oferece atendimento 24 horas, nas áreas de clínica médica e pediatria.

E essa é só uma amostra do que está por vir, pois o Seconci-SP OSS está em negociação com a Secretaria de Estado da Saúde para cuidar da gestão de outros projetos igualmente ambiciosos, que irão elevar ainda mais a nossa curva de crescimento.

Diante desse cenário, é fundamental termos o nosso planejamento estratégico muito bem definido e estruturado, mapeando com precisão os processos, as linhas de ação e os meios para atingi-los.

Atividade Assistencial HGIS no 2º Trimestre de 2008

Saídas Hospitalares

Meta 3.131
Resultado 3.478
Variação 111,1%

Consultas Ambulatoriais

Meta 17.653
Resultado 19.137
Variação 108,4%

Atendimentos Urgência Emergência

Meta 7.269
Resultado 8.179
Variação 112,5%

SADT Externo

Meta 102.301
Resultado 134.625
Variação 131,6%



Plano Estratégico

O Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo iniciou em 2007 o planejamento estratégico da corporação, do Centro de Atendimento e das Unidades Externas próprias.

A partir de março de 2008, profissionais designados pelos superintendentes do Hospital Geral de Itapeverica da Serra, Hospital Estadual de Vila Alpina e Hospital Regional de Cotia, também com a orientação de uma consultoria, desenvolveram o plano estratégico dos hospitais estaduais administrados pelo Seconci-SP OSS.

O Plano Estratégico foi baseado na metodologia do Balanced Scorecard (BSC) e suas quatro perspectivas: a Financeira, a de Clientes, a Interna (Processos) e a do Aprendizado. A Estratégia é descrita no Mapa Estratégico (Figura 1), que para ser mais bem compreendido, é lido de baixo para

cima: pessoas, com conhecimento e meios, executam os processos, cujos resultados ou produtos são entregues para a satisfação de clientes, gerando benefícios para a sociedade.

Em geral, Estratégia significa grandes objetivos e linhas de ação para atingi-los, ou o

caminho e o movimento da organização. Portanto, há um ponto de partida, o modo como vamos percorrer a trilha e um destino, e surgem a Missão, os Valores e a Visão para convergir com a Estratégia. Desta forma, os três foram objeto de revisão durante o planejamento estratégico, concluindo que os hospitais podem ter mesma Missão, Visão e Valores (Quadro 1), assim como objetivos, medidas e indicadores correspondentes; o que os diferencia são os valores para as metas (Figura 2).

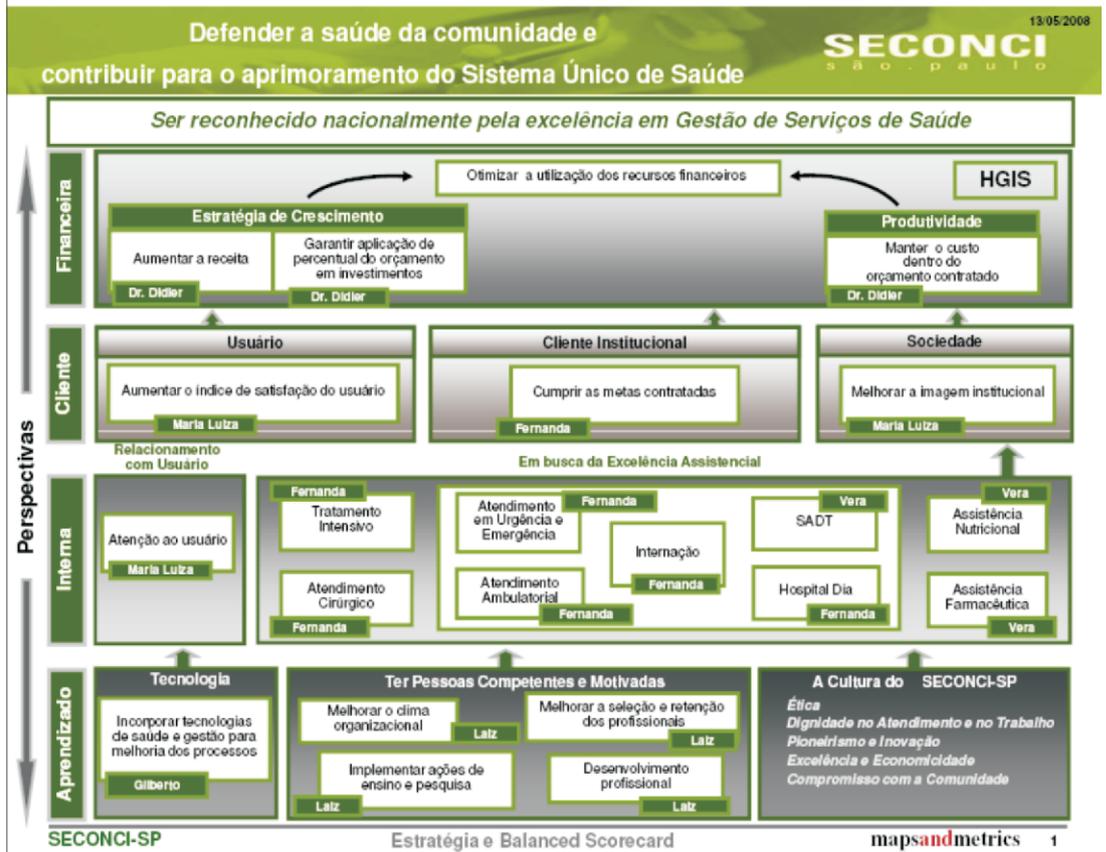
É fundamental entender que no Mapa estão os processos que contribuem diretamente para a realização dos

objetivos estratégicos relacionados com a proposta de excelência assistencial para o cliente.

Existem ainda outros processos e suas medidas de desempenho: embora sem representação no Mapa, todos os processos que são executados, cujas saídas são entradas para outros até a prestação da assistência ao paciente, fazem parte do sistema de operação e gestão do hospital, com correspondentes indicadores e metas.

O Plano Estratégico, para entrar em vigor, precisa ser aprovado pelo Conselho de Administração do Seconci – SP, a mais elevada instância da instituição.

Figura 1



Quadro 1

Missão

Defender a saúde da comunidade e contribuir para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde

Visão

Ser reconhecido nacionalmente pela excelência em gestão de serviços de saúde

Figura 2



Valores

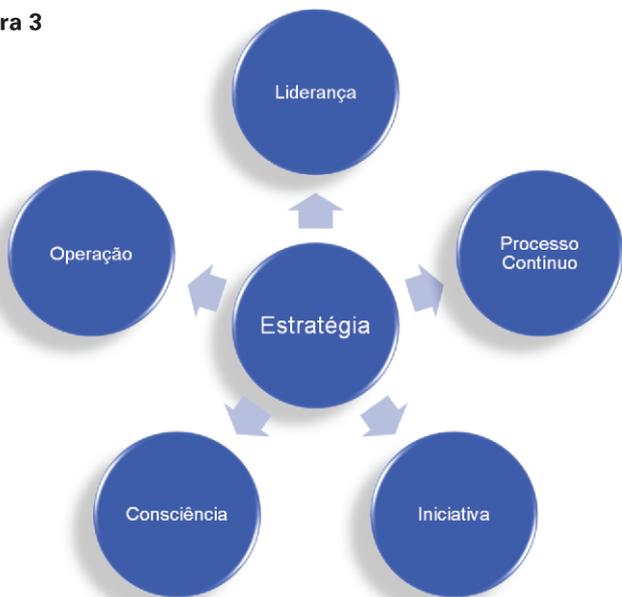
Ética
 Dignidade no Atendimento e no Trabalho
 Pioneirismo e Inovação
 Excelência e Economicidade
 Compromisso com a Comunidade

E depois do Plano?

Ao conhecermos o Plano Estratégico, verificamos que há no hospital práticas correspondentes. O Plano passa a ser uma referência para todos, que sistematiza as ações operacionais e de gestão. É uma oportunidade ímpar para a implementação plena e efetiva. Neste sentido, existem cinco princípios: a mobilização pelas lideranças; a tradução da estratégia em termos operacionais; o alinhamento de todos em torno da estratégia; a responsabilidade de todos com a estratégia e a transformação da estratégia em processo contínuo (Figura 3).

Esta é uma etapa da implementação da Estratégia, a de comunicá-la aos realizadores. A anterior foi a sua formulação. De agora em diante, é torná-la onipresente e depois, avaliá-la.

Figura 3



NA CORPORAÇÃO...

HEVA: avaliação de manutenção

Nos dias 31 de março e 1º de abril, o Hospital Estadual Vila Alpina (HEVA) passou pela auditoria externa de Manutenção da Acreditação (Nível 1) feita pelo Instituto Qualisa de Gestão. Das seções avaliadas, a maior parte foi classificada como de Nível 2, o que habilita o Hospital a tentar obter a Acreditação Plena no segundo semestre de 2008 e a Excelência (nível 3) no primeiro semestre de 2009. O HEVA também está se capacitando para obter o título de Acreditação Internacional Canadense.

Seconci-SP OSS administra Microrregião

Em abril, o Seconci-SP OSS assinou contrato de gestão com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo para administrar a Microrregião Penha/Ermelino Matarazzo, uma das áreas mais populosas da zona leste de São Paulo. Na coordenação desse trabalho está a Dra. Sylvia Regina Marreira Alonso Jacquet, nomeada superintendente de Atenção à Saúde e que antes ocupava o cargo de gerente médica do Hospital Estadual Vila Alpina.

Inauguração de Unidade aberta 24 horas

No dia 2 de julho, foi inaugurada a quarta Unidade de Assistência Médica Ambulatorial (AMA), administrada pelo Seconci-SP OSS, em parceria também com a Secretaria Municipal da Saúde: a AMA-Ignácio de Proença Gouvêa, localizada no bairro da Mooca, zona leste da capital e que ficará aberta 24 horas. A cerimônia contou com a presença do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab.



Projeto com alunos da Rede Pública Estadual é sucesso no HGIS

Apresentamos nesta edição o resultado da pesquisa realizada junto aos alunos das Escolas Estaduais Matilde Maria Cremm e Gertrudes Eder que ao longo do ano de 2007 participaram de várias atividades no HGIS, entre as quais os projetos: Enriquecimento Curricular – Estímulo a Leitura e a Elaboração das Cartilhas do Estatuto do Idoso e da Criança e do Adolescente. O objetivo da pesquisa foi avaliar o impacto da ação conjunta HGIS - ESCOLA e se as atividades propostas contribuíram para estimular o aprendizado, integração entre alunos e professores e se os conhecimentos adquiridos a partir da discussão dos estatutos

possibilitou alguma ação junto à comunidade.

De uma amostragem de 400 pesquisas entregues aos alunos das duas escolas 213 responderam. A pesquisa contém 11 questões distribuídas da seguinte forma:

- de 1 a 4 refere-se ao projeto de estímulo à

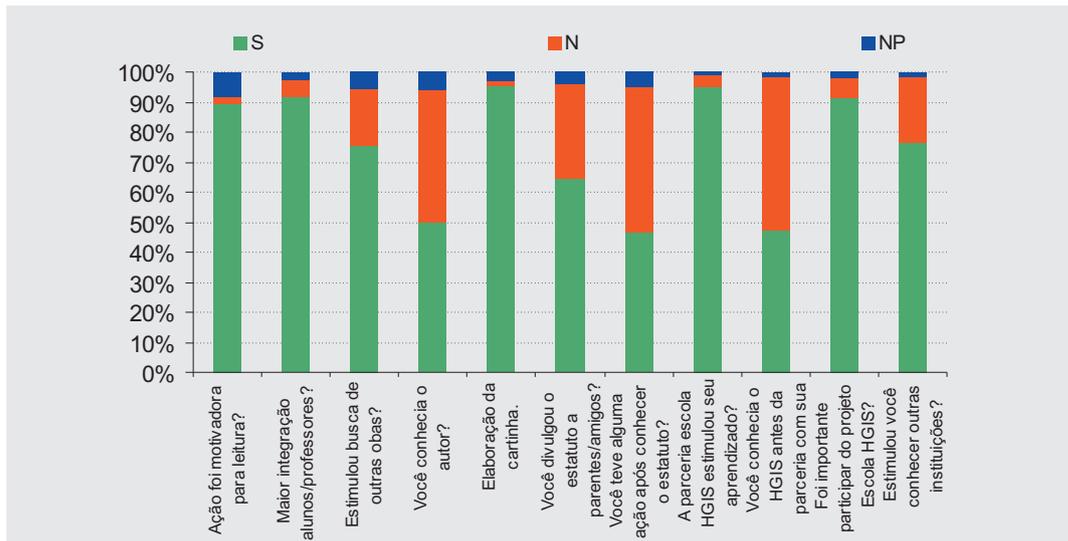
leitura.

- de 5 a 7 aborda a atividade de elaboração da cartilha do idoso e da criança e do adolescente.

- de 8 a 11 qualifica a importância das atividades fora do espaço da escola.

Quanto ao impacto da parceria HGIS/ESCOLA, para 94% dos pesquisados

a parceria estimulou o aprendizado, 46% informam que antes da parceria não conheciam Hospital e 92% reconhecem que foi importante participar dos projetos com o HGIS, 77% informam que esta iniciativa de interação com a comunidade o estimulou a conhecer outras instituições.



QUEM SOMOS



HGIS na Luta contra o Tabaco

O HGIS registrou o Dia Mundial Sem Tabaco lançando o PROJETO RESPIRAR. Um grande projeto que tem como objetivo desenvolver ações de combate ao tabagismo em todo o hospital.

Na primeira etapa, o projeto está focado nos colaboradores HGIS que poderão receber todo apoio necessário (multiprofissional) para deixar de fumar. Os interessados devem procurar o SESMT e agendar um horário.

Em breve novas ações serão lançadas, como o restrição do fumo dentro da área do hospital, o apoio ao paciente dependente, a criação da BRIGADA ANTI-TABACO, formada por colaboradores e que tem como principal objetivo instruir e conscientizar usuários e colaboradores sobre o assunto.

Todo ano 5.000.000 de mortes acontecem por doenças relacionadas ao cigarro no mundo!

NÃO FAÇA PARTE DESTA ESTATÍSTICA

PARE DE FUMAR AGORA MESMO. PROCURE O SESMT - RAMAL 1000



Expediente

Vivendo o HGIS é uma publicação interna e trimestral do Hospital Geral de Itapeçerica da Serra - Seconci-SP OSS
 Presidente do Seconci-SP OSS: Arqtº Francisco Virgílio Crestana; Secretário Geral: Engº Fernando Costa Neto; Superintendente Hospitalar: Dr. Didier Roberto Torres Ribas; Conselho Editorial: Anne Candal, Fernanda Freitas de Paula Lopes, Gilberto Silva Carvalho de Souza, Maria Luiza Roselline e Fátima Cardoso; Revisão: Sílvia Aparecida Pinheiro Brasil de Sousa; Jornalistas Responsáveis: Anne Candal - Mtb 01.053 e Fátima Cardoso - Mtb 21.522; Projeto Gráfico e Diagramação: Anne Candal. Tiragem: 1.500 exemplares.